

TRIBUTO EM FOCO



UMA PARCERIA DA QS CONSULTORIA TRIBUTÁRIA E ABRI LIVRE.

IMPACTOS DO REAJUSTE DA PETROBRAS NA GASOLINA SEGUNDO A ANP



Segundo a ANP, o brasileiro passou a pagar 2% a mais pela gasolina nos postos de abastecimento, a um preço médio de R\$ 5,97/litro, refletindo o aumento de 7,1% no preço do combustível nas refinarias da estatal Petrobras. Segundo a Abicom, a defasagem média da gasolina no Brasil em relação ao Golfo do México, usado como parâmetro pelos importadores, era de 6% no fechamento de ontem (17/07), abrindo espaço para alta de R\$0,18/litro. Levando em conta apenas as refinarias da Petrobras, essa defasagem sobe para 7%, enquanto a Refinaria de Mataripe, na Bahia, única refinaria privada relevante, com 14% do mercado, reajusta seus preços semanalmente e registra diferença de apenas 1% em relação ao mercado internacional.

REAJUSTE DO PREÇO DA GASOLINA PELA PETROBRAS IMPACTA O DIESEL



A Petrobras reajustou o preço da gasolina em 9 de julho de 2024. Contudo, segundo dados divulgados pela ANP, mesmo não tendo sido incluído nos aumentos da estatal, o diesel S10 – sem reajuste a mais de 200 dias – registrou alta de 0,8% nos postos de abastecimento no período da pesquisa (7 a 13 de julho), sendo encontrado ao preço médio de R\$ 6,01 o litro. Apesar da alta registrada no diesel, o preço continua distante dos preços internacionais. A defasagem dos preços voltou aos dois dígitos nas refinarias da Petrobras e registrava 10% no fechamento de quarta-feira, 17 de julho. Isso pode levar a um reajuste de R\$ 0,39 por litro. Já em Mataripe, a defasagem era de 3%.

POSTOS DEVEM DAR ATENÇÃO ÀS NORMAS DA LGPD



A prática de solicitar o CPF dos consumidores em postos de gasolina, tornou-se bastante comum no Brasil. Empresas do setor defendem que essa medida oferece vantagens e descontos para os clientes. No entanto, essa estratégia tem gerado um crescente debate sobre privacidade e conformidade com a legislação vigente. Desde a entrada em vigor da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) em setembro de 2020, a coleta e o uso do CPF como dado pessoal requerem um consentimento explícito e informado por parte do cliente. O descumprimento dessas normativas pode acarretar penalidades severas para as empresas. A Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD) tem intensificado a fiscalização sobre a coleta desnecessária de dados pessoais. Postos de combustível e outras empresas devem se preparar para um futuro de responsabilidade e transparência ao lidar com informações pessoais.